

Chega a 80 total de mortos em razão do frio na Europa

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:25/12/2009

O número de mortos pelas tempestades de inverno por toda a Europa subiu nesta segunda-feira (21) para, pelo menos, 80 pessoas. O fenômeno também levava caos ao sistema de transportes, deixando dezenas de milhares de pessoas descontentes pela paralisação nos trens de alta velocidade entre a Grã-Bretanha e o continente, sistema operado pela companhia Eurostar. Dezenas de milhares de pessoas foram afetadas pelos cancelamentos das viagens entre Londres e Paris. Centenas de voos por todo o continente não decolaram, e houve ainda acidentes e grandes cortes no fornecimento de energia. Autoridades da Polônia informaram que 42 pessoas, muitas delas desabrigadas, morreram de frio nos últimos três dias. As temperaturas no país atingiram -20º Celsius. A Ucrânia informou sobre 27 mortes, enquanto três pessoas perderam a vida em acidentes na Áustria. Já na Alemanha, ao menos seis morreram no fim de semana, por causa das temperaturas frias e acidentes relacionados a elas. A previsão é que a temperatura aumente, após o registro de -33,6ºC na Baviera, no sábado. A França registrou pelo menos duas mortes de desabrigados. A companhia energética do país cortou nesta segunda-feira (21) a eletricidade de 2 milhões de pessoas, para, alegou a empresa, evitar um blecaute ainda maior em meio à crescente demanda. Muitas rodovias foram bloqueadas por todo o continente, onde em algumas regiões havia mais de 50 centímetros de neve nas vias. Em Sibiu, na Romênia, foi registrado 20ºC abaixo de zero, com mais de 50 centímetros de neve. Em Veneza, na Itália, os termômetros marcaram - 7ºC. As tempestades de inverno causaram acidentes por toda a Europa. Um trem de passageiros descarrilou no domingo (20) em Paris, deixando pelo menos 36 feridos, segundo autoridades. Um carro patinou no gelo e atingiu uma mureta de proteção, lançando concreto na linha ferroviária. Os bombeiros tiveram de retirar 300 pessoas das composições. Autoridades também investigam se a forte tempestade de neve causou um acidente na principal estação ferroviária de Zagreb, onde um trem de passageiros colidiu contra uma barreira de concreto. A polícia da capital croata informou que havia 50 feridos, um deles com risco de morrer. A companhia holandesa ferroviária também foi bastante atingida nesta segunda-feira. A empresa sugeriu aos passageiros que não saíssem de casa. Eurostar A interrupção do serviço Eurostar no Túnel do Canal, ligando Londres a Paris e Bruxelas, simboliza o sofrimento europeu. Na noite de sexta-feira, mais de 2 mil pessoas ficaram presas em cinco trens dentro do túnel. Outras dezenas de milhares não puderam embarcar desde então. O presidente francês, Nicolas Sarkozy, conversou com o chefe da companhia SNCF, Guillaume Pepy, exigindo a retomada do serviço. A Eurostar informou que os trens podem começar a funcionar novamente amanhã, caso os testes no túnel ocorram com sucesso, mas o serviço não deve ser normalizado totalmente antes da sexta-feira de Natal. Aeroportos O tráfego aéreo foi bastante atingido em toda a Europa. Setecentas pessoas passaram a noite dormindo em camas improvisadas no aeroporto de Schipol, em Amsterdã. Autoridades disseram que mais voos ainda devem ser cancelados. O aeroporto de Bruxelas registrou cancelamentos e operações fora do horário. A forte queda de neve também levou a mais atrasos e cancelamentos nos aeroportos de Frankfurt e Dusseldorf, na Alemanha. Mais de 500 voos foram cancelados ou remarcados ontem no país. Em Paris, o aeroporto Charles de Gaulle teve 20% de seus voos cancelados na manhã de

hoje. Em Madri, houve 174 cancelamentos no aeroporto de Barajas. Voos entre Lisboa e Madri estavam entre os cancelados. Muitas rodovias importantes no norte de Portugal estavam interrompidas pela neve. As informações são da Dow Jones. Esta notícia foi publicada em 21/12/2009 no site www.gazetadopovo.com.br. As informações contidas são de responsabilidade do autor.